

# RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

Novembro 2024



**RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA**  
**MENSAL | NOVEMBRO 2024**  
**DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS**



No mês de Novembro de 2024, a conjuntura económica global foi caracterizada, sobretudo, pelos aguardados resultados das eleições presidenciais nos EUA, os quais culminaram com a eleição de Donald Trump. Esta eleição poderá condicionar as perspectivas de contínua revisão em baixa da taxa de juro de referência da maior economia do mundo, uma vez que Trump advoga políticas de redução dos impostos e aumento de tarifas aduaneiras para produtos importados, medidas que poderão acelerar a inflação.

### Principais destaques

- ✓ Nos EUA, a Reserva Federal reviu em baixa a sua taxa de juro directora em 25pb, totalizando uma redução de 75pb no custo dos financiamentos no ano em curso;
- ✓ Na Zona Euro, A taxa de inflação homóloga acelerou, pelo segundo mês consecutivo, em 2,3%;
- ✓ Na China, a taxa de inflação homóloga desacelerou inesperadamente e o Banco Central manteve as taxas de juro directoras em seus níveis mínimos históricos;
- ✓ Na África do Sul, o Banco Central reviu em baixa taxa de juro directora em 25pb para 7,75%;
- ✓ A nível local, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique reviu em baixa a taxa MIMO em 75pb para 12,75%. Ademais, a economia de Moçambique cresceu 3,68% no terceiro trimestre de 2024.

## ECONOMIA INTERNACIONAL

### ÁFRICA DO SUL

No mês de Novembro de 2024, o Banco Central da África do Sul (*SARB*) reviu em baixa taxa de juro directora em 25pb para 7,75%, o nível mínimo desde Abril de 2023, conforme esperado. Contudo, o *SARB* sublinhou que, embora a inflação esteja contida a curto prazo, as perspectivas a médio prazo comportam incertezas significativas e potencial para riscos ascendentes.

A inflação homóloga desacelerou para um nível abaixo do intervalo entre 3% e 6%, situando-se em 2,8% em Outubro, reflectindo, em parte, preços do petróleo mais baixos em comparação com o ano passado. Refira-se que a previsão da inflação para 2024 foi revista em baixa em 10pb para 4,5%, para 2025 permaneceu inalterada em 4,0% e para 2026 foi revista em alta em 20pb para 4,6%, devido à perspectiva de aumento dos preços da electricidade.

No concernente ao crescimento económico da África do Sul, este registou uma contracção de -0,3% no terceiro trimestre de 2024, após um crescimento de 0,3% observado no segundo trimestre, reflectindo, principalmente, o desempenho do sector da agricultura (-28,8%). A produção também diminuiu no sector de transportes, armazenamento e comunicações (-1,6%); comércio, restauração e alojamento (-0,4%) e serviços públicos (-0,1%).

Importa referir que o Banco Central manteve a previsão de crescimento económico da África do Sul para 2024 em 1,1%, aumentou a projecção para 2025 de 1,6% para 1,7% e manteve a previsão para 2026 estável em 1,8%.

No que respeita à notação de crédito, a *Standard and Poor's (S&P)* alterou a perspectiva da dívida da África do Sul de estável para positiva, mantendo a classificação de crédito em BB-/B para moeda estrangeira e BB/B para moeda local, citando os planos do novo Governo de acelerar reformas económicas e fomentar os investimentos privados. A *Moody's* manteve a classificação de dívida de longo prazo em Ba2 e a perspectiva estável, reflectindo um optimismo cauteloso em relação às reformas estruturais do novo Governo e aos esforços para consolidar as finanças públicas.

### CHINA

A taxa de inflação homóloga da China desacelerou em 0,2% em Novembro de 2024, o nível mínimo desde Junho, face aos 0,3% registados no mês anterior e as previsões do mercado de aceleração para 0,5%, reflectindo, em grande medida, o aumento menos acentuado do custo dos bens alimentares (1,0% vs. 2,9% em Outubro). Este abrandamento evidenciou os riscos crescentes de deflação no país, apesar das contínuas medidas de estímulo económico por parte do Governo deste país.

Em Novembro, o Banco Central da China (*PBoC*) manteve as taxas de juro directoras em níveis mínimos de sempre, na reunião ordinária de política monetária, reflectindo o contínuo esforço da China para estimular a economia e atingir o seu objectivo de crescimento económico para 2024, fixado em cerca de 5,0%, apesar da crise prolongada do sector imobiliário, da baixa confiança dos consumidores e das empresas e dos riscos persistentes de deflação.

Assim, a taxa principal de empréstimo a um ano, uma referência para a maioria dos empréstimos às empresas e às famílias, manteve-se em 3,1% e a taxa a cinco anos, uma referência para as hipotecas imobiliárias, permaneceu em 3,6%.

Espera-se que o Banco Central implemente mais medidas de flexibilização das políticas nos próximos meses. Refira-se que em Outubro, o Governador do *PBoC*, Pan Gongsheng, afirmou que o Banco Central poderia reduzir o coeficiente de reservas obrigatórias em até 0,5 pontos percentuais até ao final do ano, dependendo das condições de liquidez.

Quanto ao desempenho da actividade económica, o índice de produção PMI composto do Instituto Nacional de Estatística da China (NBS) fixou-se nos 50,8 pontos em Novembro de 2024, mantendo-se estável pelo segundo mês consecutivo e no seu nível máximo desde Maio, reflectindo o impacto das medidas governamentais tomadas desde finais de Setembro para estimular a economia.

Acresce referir que o regresso de Donald Trump à presidência dos EUA, em Janeiro, adiciona novos riscos, visto que as suas ameaças de impor tarifas elevadas sobre os produtos chineses poderiam perturbar ainda mais as exportações, que já estão sob pressão devido ao aumento das barreiras comerciais em mercados-chave como a União Europeia.

## ZONA EURO

A taxa de inflação homóloga da Zona Euro acelerou, pelo segundo mês consecutivo, em 2,3% em Novembro, face aos 2,0% observados no mês anterior, reflectindo, o abrandamento menos acentuado dos preços de energia (-1,9% vs. -4,6% em Outubro), bem como pelo aumento do custo dos bens industriais não energéticos (0,7%, vs. 0,5%). Numa base mensal, o Índice de Preços ao Consumidor deflacionou em -0,3%, após uma inflação de 0,3% em Outubro.

No que concerne à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) referiu que qualquer decisão sobre mais cortes nas taxas de juro de referência dependerá da perspectiva económica e de mais evidências de que as pressões inflacionárias estão a diminuir, sinalizando uma abordagem cuidadosa e baseada em dados. É de referir que o BCE baixou a taxa de juro referência em 25pb para 3,40%, na reunião de política monetária realizada em Outubro de 2024, em linha com as previsões do mercado, na sequência da redução das pressões inflacionárias.

Quanto à actividade do sector privado, esta contraiu no mês de Novembro, tendo o índice PMI Composto da Zona Euro (HCOB) se fixado nos 48,3 pontos, em comparação com os 50,0 pontos em Outubro, devido a fraca procura. O sector dos serviços contraiu pela primeira vez em dez meses (49,5 pontos vs. 51,6 pontos) e a recessão da indústria transformadora agravou-se (45,2 pontos vs. 46 pontos).

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Novembro, a Reserva Federal dos EUA (*Fed*) reviu em baixa a taxa de juro de referência em 25pb para o intervalo entre 4,50% e 4,75%, em linha com as expectativas do mercado, tendo reiterado que ajustamentos adicionais nos custos dos financiamentos continuarão a depender dos indicadores económicos e da evolução das perspectivas.

Todavia, a reeleição de Donald Trump à presidência dos EUA minorou as expectativas do mercado quanto a revisão em baixa da taxa de juro de referência por parte da *Fed* em 2025, uma vez que as suas promessas de aumentar as tarifas sobre os principais parceiros comerciais, sobretudo a China e a União Europeia, bem como os seus planos para restringir a imigração, fundamentaram preocupações em torno das pressões inflacionárias.

Importa referir que, relativamente ao impacto da vitória de Donald Trump, Jerome Powell mencionou que as eleições não terão qualquer efeito nas decisões políticas a curto prazo e que o Banco Central não especula ou assume quais serão as futuras políticas governamentais.

Quanto à actividade económica, o crescimento do sector privado atingiu um nível máximo desde Abril de 2022, no mês de Novembro, tendo o índice S&P Global US Composite PMI se fixado nos 55,3 pontos, face aos 54,1 pontos observados em Outubro.

Acresce referir que, quanto ao mercado laboral, os EUA adicionaram 227 mil postos de trabalho em Novembro de 2024, representando uma forte recuperação face aos 36 mil empregos gerados em Outubro penalizados sobremaneira pelas greves dos funcionários da Boeing e as disrupções causadas pelos furacões Helene e Milton.

## Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Novembro de 2024, o Dólar apreciou face ao Euro, ao Rand e ao Yuan, impulsionado pelas expectativas de que as políticas inflacionárias de Donald Trump poderão limitar os futuros cortes na taxa de juro de referência por parte da *Fed*. Importa referir que a apreciação do Dólar foi reforçada pelo agravamento das tensões geopolíticas entre a Rússia e a Ucrânia.

### Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24
EUR/USD	1,0932	1,1056	1,0832	1,0833	1,0822	1,0702	1,0880	1,0707	1,0845	1,1063	1,1188	1,0884	1,0554
USD/ZAR	18,8355	18,4546	18,7025	19,2441	18,9182	18,6921	18,6944	18,2194	18,1875	17,6638	17,2181	17,6363	18,0729
USD/CNY	7,1419	7,1232	7,1853	7,2110	7,2478	7,2538	7,2556	7,2929	7,2238	7,0820	6,9951	7,1242	7,2486

Fonte: Reuters

## ECONOMIA NACIONAL

### **Fitch Ratings**

De acordo com a agência de notação de crédito *Fitch ratings*, a instabilidade que persiste em Moçambique após as recentes eleições coloca riscos para a estabilidade política, a consolidação orçamental e o crescimento económico, porém, perspectiva que a situação se estabilizará ao longo do tempo e que os desembolsos de financiamento externo dos bancos multilaterais de desenvolvimento continuarão, facto que poderá limitar os riscos de queda para o *rating* 'CCC+'.

A instabilidade aumentou o risco de o défice orçamental ser maior do que o previsto em Agosto, onde se esperava que o défice baixaria de 4,2% do PIB em 2024 para 3,1% em 2025, visto que é expectável que as receitas reduzam devido a uma actividade económica mais fraca, ou as despesas podem aumentem devido aos custos de reconstrução ou de segurança, bem como com medidas para reduzir a instabilidade social, facto que poderá pressionar aos objectivos do défice orçamental previstos no programa do FMI para Moçambique.

A entidade em alusão alerta para possíveis dificuldades de acesso a financiamento adequado para o cumprimento das necessidades de financiamento, afectando pagamentos a credores privados.

No que concerne ao crescimento económico, a previsão de crescimento do PIB em 4% neste ano será penalizada por esta instabilidade e o efeito a longo prazo dependerá da duração dos protestos e do seu impacto em sectores estratégicos, como o gás natural liquefeito (GNL).

### **Actividade Económica**

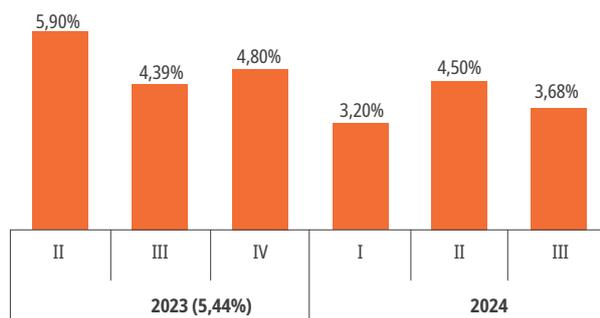
Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas<sup>1</sup> (INE), a economia de Moçambique cresceu 3,68% no terceiro trimestre de 2024, em termos homólogos, face aos 4,50% registados no trimestre anterior, perfazendo um crescimento acumulado de 3,80%. Este desempenho é atribuído, em grande medida, ao crescimento registado no sector primário (6,40% vs. 5,85% no segundo trimestre), com destaque para o ramo da indústria de Extração Mineira com uma variação de 13,62%.

<sup>1</sup>INE: Contas Nacionais – III Trimestre 2024

Ademais, o sector terciário também contribuiu em 2,81%, com destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração com variação de 6,77%, todavia, o sector secundário

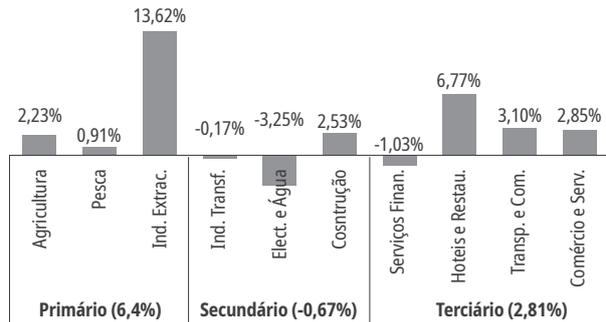
registou uma variação negativa (-0,67%), devido ao desempenho negativo do ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água (-3,25%).

**Evolução da Trimestral do PIB – III Trim 2024**

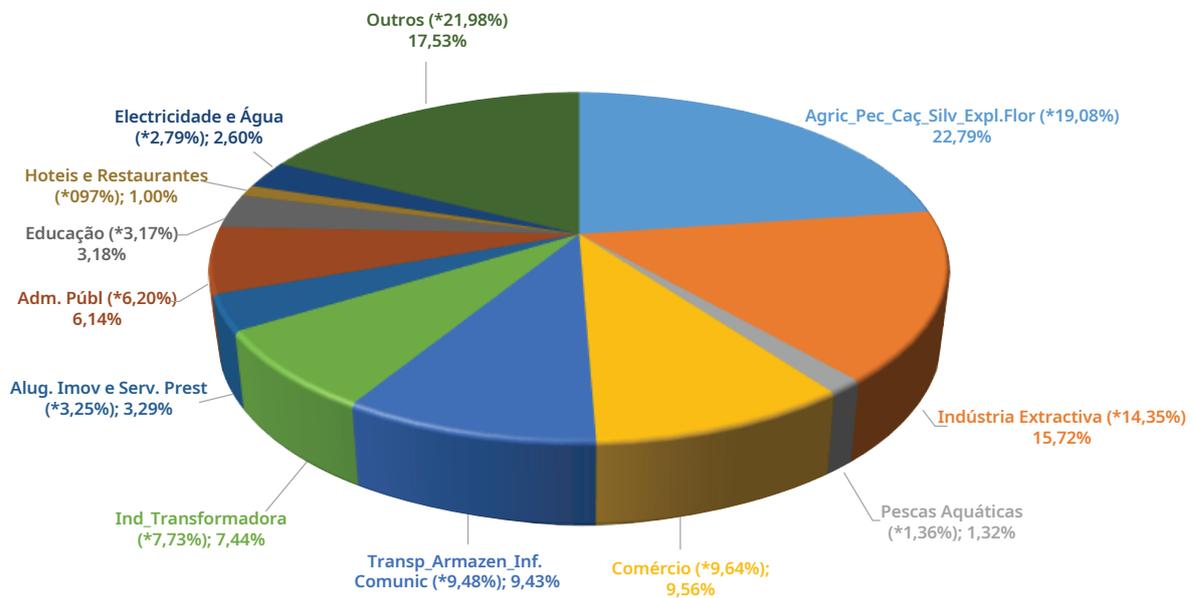


Fonte: INE, Novembro de 2024

**Crescimento do PIB por sectores – III Trim 2024**



**Contribuição por Sector de Actividade**



Fonte: INE, Novembro de 2024

\*Peso do sector no III Trimestre de 2023

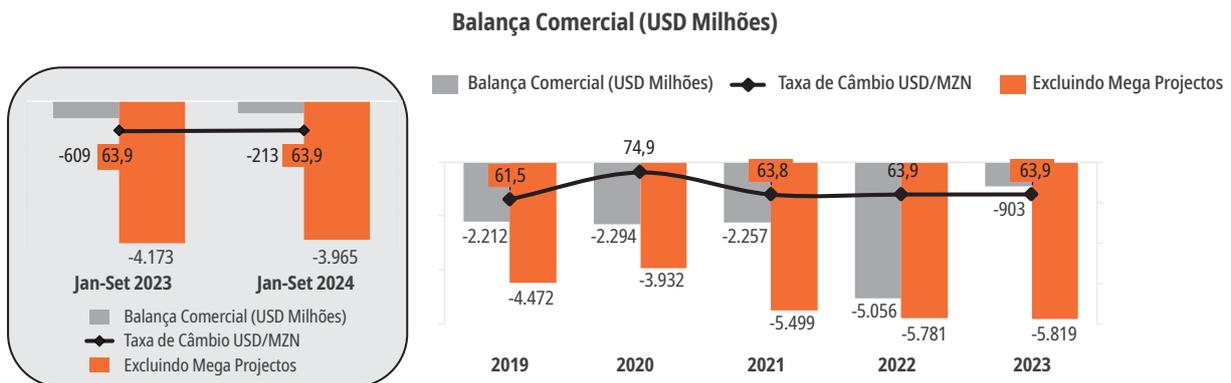
## Perspectivas económicas

O Banco de Moçambique (BdM)<sup>2</sup> prevê para o curto prazo uma desaceleração da actividade económica, excluindo a produção de GNL, devido, fundamentalmente, ao funcionamento condicionado da economia, decorrente dos efeitos da tensão pós-eleitoral, na maior parte dos sectores de actividade económica, com realce para os sectores secundário e terciário. Para o médio prazo, o BdM perspectiva que a actividade económica cresça de forma moderada, não obstante a prevalência de

incertezas quanto aos impactos da tensão pós-eleitoral e dos choques climáticos na produção agrícola e nas infraestruturas diversas.

## Sector Externo

De Janeiro à Setembro de 2024, o défice da balança comercial minorou para cerca de USD 213 milhões, face aos cerca de USD 609 milhões registados no período homólogo, reflectindo, essencialmente, o aumento das exportações de GNL em Moçambique em cerca de 24%.



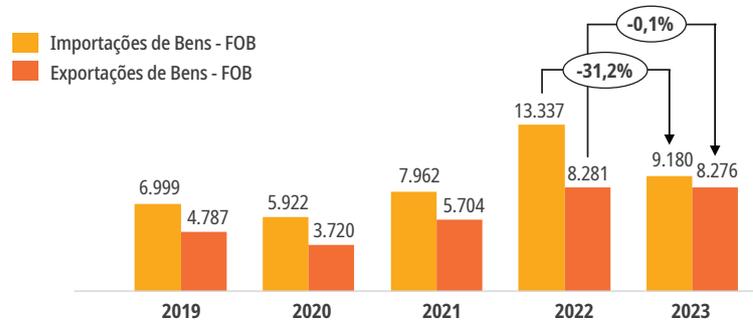
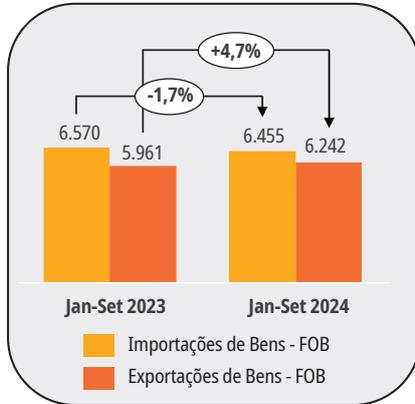
Fonte: Banco de Moçambique

No que concerne às importações, se verificou uma minoração de 1,7% no período em alusão, face ao período homólogo, resultante, essencialmente, da redução do volume importado de materiais de construção, excluindo cimento, em 13,33%, bem como de combustíveis em 6,55%, num cenário de queda de preços em consequência da fraca procura a nível internacional.

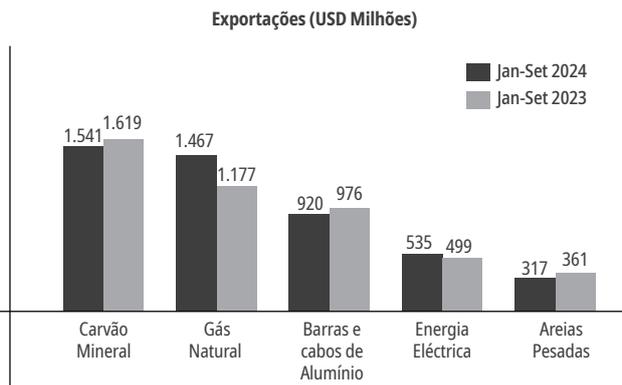
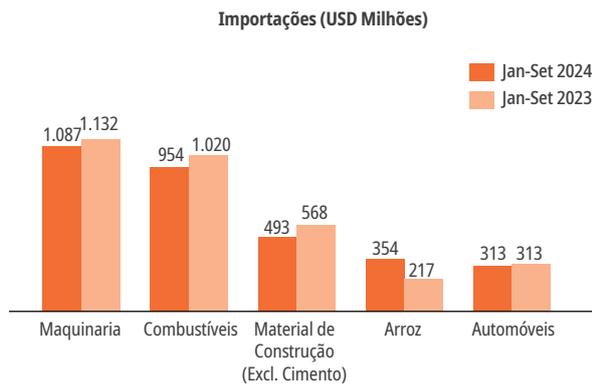
Por outro lado, o volume de exportações incrementou em 4,7% nos nove meses de 2024, comparativamente ao igual período no ano passado, impulsionado, maioritariamente, pelo aumento das exportações de gás natural em cerca de 24%.

<sup>2</sup>Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação – Novembro 2024

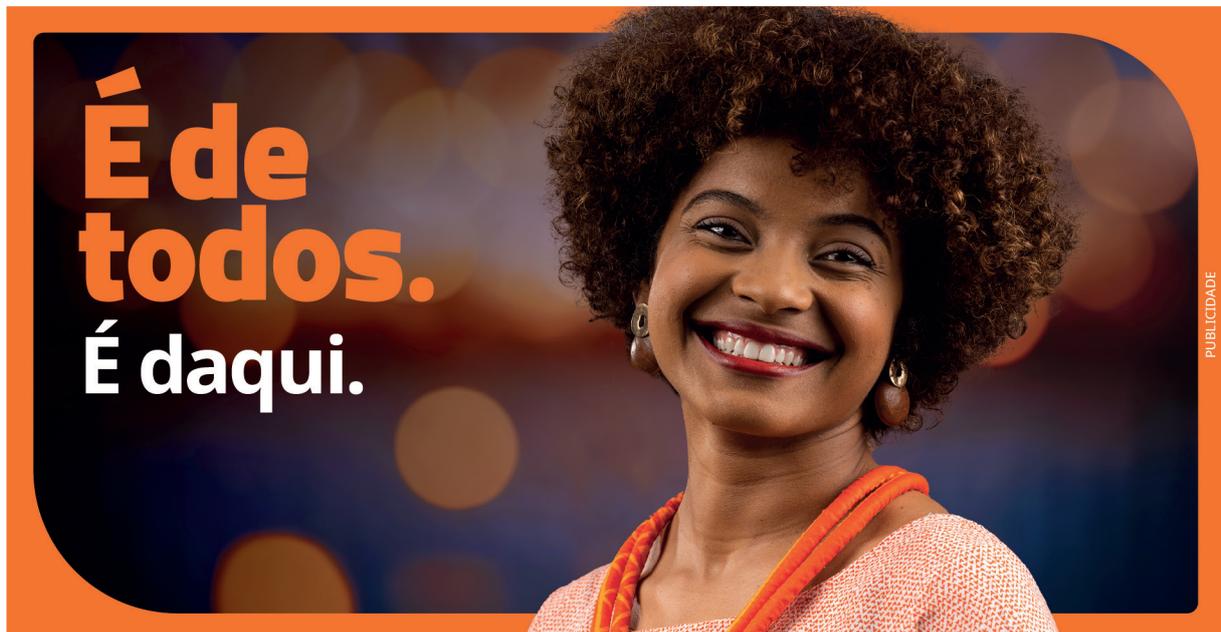
### Importações e Exportações de Bens (USD Milhões)



### Maiores Importações e Exportações de Bens (USD Milhões)



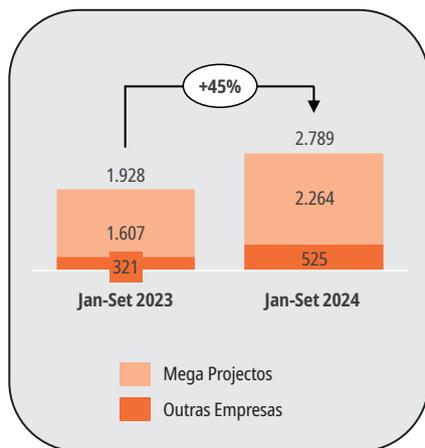
Fonte: Banco de Moçambique



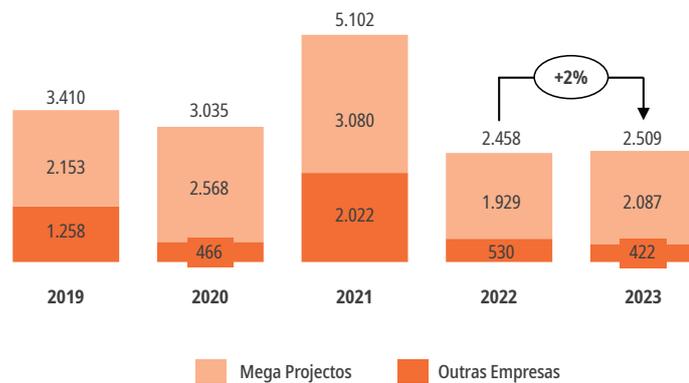
No período em alusão, Moçambique registou um crescimento do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em cerca de 45%, face ao período homólogo, derivado do incremento

do volume de investimentos em Grandes Projectos em cerca de USD 657,2 milhões, sobretudo da indústria extractiva (carvão, petróleo, gás e minerais).

### Investimento Directo Estrangeiro (USD Milhões)



Fonte: Banco de Moçambique



## Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Novembro, o câmbio manteve-se estável, embora persistam pressões sobre a procura.

O Euro e o Rand depreciaram face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

### Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24
USD/MZN	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,91	63,91	63,91	63,91	63,91	63,90	63,90
ZAR/MZN	3,40	3,47	3,41	3,31	3,37	3,41	3,42	3,52	3,52	3,62	3,72	3,63	3,54
EUR/MZN	69,82	70,65	69,27	69,18	69,10	69,38	69,55	68,42	69,29	70,73	71,51	69,54	67,52

Fonte: Banco de Moçambique

## Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO)

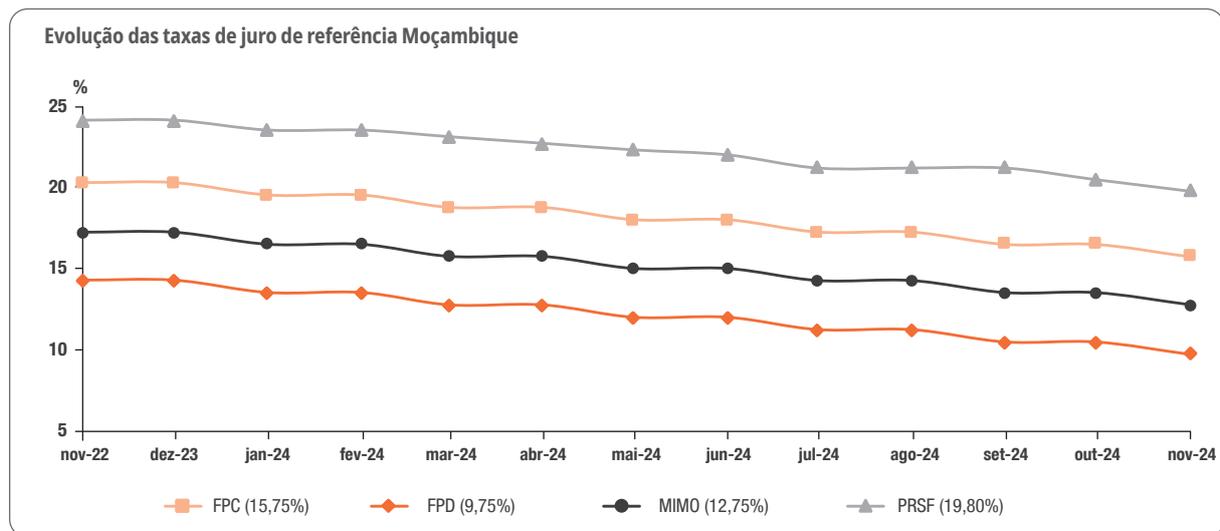
No dia 27 de Novembro de 2024, realizou-se a sexta reunião do Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (BdM) do presente ano, onde foi deliberado:

- **Rever em baixa** a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 75pb para 12,75%;
- Rever em baixa a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) em 75pb para 15,75%;
- **Rever em baixa** a taxa de juro da Facilidade

Permanente de Depósitos (FPD) em 75pb para 9,75%.

- **Manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias** para os passivos em moeda nacional em 39,00% e em moeda estrangeira em 39,50%.

A decisão do BdM é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, não obstante as incertezas quanto à duração da tensão pós-eleitoral e o seu impacto sobre os preços de bens e serviços.



Fonte: Banco de Moçambique

### Evolução das Taxas de Juro de Referência

Evolução das Taxas Directoras	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24
Facilidade Permanente de Cedência	20,25%	20,25%	19,50%	19,50%	18,75%	18,75%	18,00%	18,00%	17,25%	17,25%	16,50%	16,50%	15,75%
Facilidade Permanente de Depósitos	14,25%	14,25%	13,50%	13,50%	12,75%	12,75%	12,00%	12,00%	11,25%	11,25%	10,50%	10,50%	9,75%
MIMO	17,25%	17,25%	16,50%	16,50%	15,75%	15,75%	15,00%	15,00%	14,25%	14,25%	13,50%	13,50%	12,75%
ROs em moeda nacional	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	23,10%	23,10%	23,10%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%
ROs em moeda estrangeira	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%
Prime Rate do Sistema Financeiro	24,10%	24,10%	23,50%	23,50%	23,10%	22,70%	22,30%	22,00%	21,20%	21,20%	21,20%	20,50%	19,80%

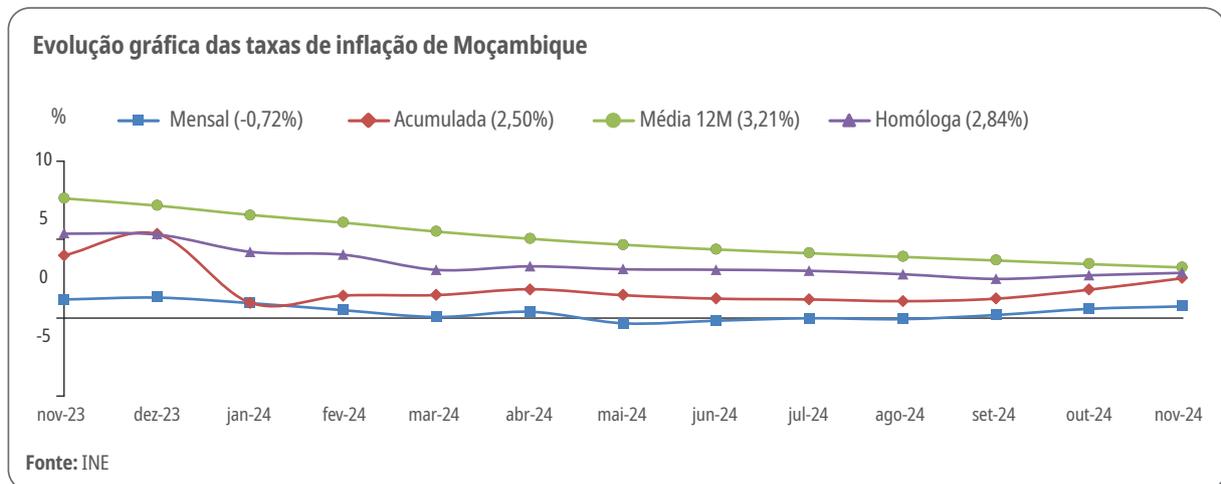
Fonte: Banco de Moçambique

Importa referir que a Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) em vigor no mês de Dezembro é de 19,70%.

## Inflação

Em Novembro de 2024, a taxa de inflação homóloga de Moçambique acelerou pelo segundo mês consecutivo para 2,84%, atingindo o nível máximo em quatro meses, face aos 2,68% observados no mês precedente, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística.

Este aumento deveu-se, essencialmente, à pressão ascendente dos preços dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas (7,36% vs. 6,25% em Outubro) e dos Restaurantes, hotéis, cafés e similares (4,10% vs. 3,99%). Numa base mensal, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) incrementou (0,72% vs. 0,56%).



### Evolução das taxas de inflação de Moçambique

Moçambique	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24
Mensal	1,17%	1,29%	0,93%	0,47%	0,03%	0,37%	-0,38%	-0,21%	-0,05%	-0,11%	0,16%	0,56%	0,72%
Acumulada	3,96%	5,30%	0,93%	1,40%	1,43%	1,80%	1,42%	1,20%	1,15%	1,04%	1,20%	1,20%	2,50%
Média 12M	7,59%	7,13%	6,54%	6,05%	5,48%	5,03%	4,65%	4,35%	4,11%	3,88%	3,65%	3,65%	3,21%
Homóloga	5,36%	5,30%	4,19%	4,00%	3,03%	3,26%	3,07%	3,04%	2,97%	2,75%	2,45%	2,68%	2,84%

Fonte: INE/Dezembro 2024

As perspectivas de inflação do Banco de Moçambique<sup>3</sup>, para o curto prazo, apontam para uma aceleração da inflação anual no quarto trimestre de 2024, a traduzir, essencialmente, as restrições no fornecimento de bens e serviços decorrente dos efeitos da tensão pós-eleitoral.

Contudo, o inquérito feito pelo Banco de Moçambique aos agentes económicos em Novembro, aponta para a estabilidade da inflação anual. As expectativas macroeconómicas dos agentes económicos indicam uma inflação anual de 3,14% em Dezembro de 2024, equivalente a 19 pb abaixo das expectativas divulgadas no inquérito anterior.

<sup>3</sup>Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação – Novembro 2024

## DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





**800 224 224**

Linha gratuita em território nacional

**+258 21 224 224**

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias